

A Fupes (Fundação Pró-Esporte de Santos) e o Cepe (Clube dos Empregados da Petrobras) realizam domingo (31) as seletivas para formação de equipes cadete, juvenil e júnior de handebol feminino, e das seleções masculina e feminina de caratê. Para a seletiva de handebol, as interessadas devem comparecer munidas de material esportivo (tênis, calção, meias e camisetas) e preencher a ficha de inscrição. O treino será no Ginásio Antônio Guenaga (Praça Engenheiro José Rebouças s/nº, Ponta da Praia), das 9h30 às 13 horas, categorias cadete, juvenil e júnior. A partir das 13 horas, ocorrem as seletivas de caratê. Para participar, o atleta deve ter mais de 18 anos, apresentar cédula de identidade e material esportivo (quimono e protetores).



Rivalidade
Poliana Okimoto (à esq.) e Ana Marcela Cunha estão entre as melhores nadadoras brasileiras do mundo e têm chances de conquistas na etapa 2010 da travessia Renata Agondi



Divulgação

TROFÉU RENATAAGONDI

Disputas femininas

Disputa entre Poliana

Okimoto, atual campeã mundial do circuito, e Ana Marcela Cunha, vencedora do torneio Renata Agondi em 2009, é destaque da edição 2010 da travessia

O Circuito Mundial de Águas Abertas (Fina 10 KM Marathon Swimming World Cup) e a cidade de Santos possuem uma relação próxima e marcante. Afinal, o mais importante evento internacional da modalidade, que desde os jogos de Pequim, em 2008, tornou-se olímpica, tem sua abertura no município. Trata-se da Maratona Aquática de Santos - Troféu Renata Agondi, que, em 2010, chega à 4ª edição recebendo competidores de diversas partes do mundo e, como não poderia deixar de ser, astros nacionais do esporte.

O evento integra as comemorações do aniversário santista, que aconteceu na última terça (26). Marcada para este domingo (31), com início às 10 horas, a competição contará com cerca de 100 atletas de 18 países e aproxi-

madamente R\$ 20 mil em prêmios.

Favoritos

Dentre os que disputarão o primeiro troféu da temporada, estão a russa Larissa Ilchenko, que triunfou na prova santista em 2008 e se tornou a primeira campeã olímpica da Maratona Aquática. Larissa, aliás, é também a atual campeã mundial da categoria, nas disputas em 5 e 10 quilômetros, e é considerada a melhor do mundo no esporte.

No masculino, os italianos Simone Ercoli e Luca Ferretti, vencedor e segundo colocado na edição 2009 do torneio; o russo Vladimir Dyatchin, bronze no Circuito Mundial no ano passado; e Chloe Sutton, ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2007, realizados no Rio de Janeiro, também são alguns dos favoritos.

Já provenientes de terras brasileiras, as grandes esperanças de vitória estão depositadas em três nadadores. No masculino, a bola da vez é o baiano Allan do Carmo, quarto colocado na edição 2009 do torneio e atualmente o terceiro melhor maratonista aquático do mundo, segundo o ranking da Fina.

Mas é no feminino que as atenções estarão voltadas, devido ao grau de favoritismo e o consequente aumento evidente das possibilidades de vitória. Afinal, disputando não apenas medalhas, mas a primeira vitória

no Circuito, estarão Poliana Okimoto e Ana Marcela Cunha.

A primeira consagrou-se em 2009, após sagrar-se campeã do Circuito Feminino da Fina pela primeira vez e vencer em nove das onze etapas da temporada.

Curiosamente, uma das provas que não venceu foi o torneio Renata Agondi do ano passado, cuja vitória foi de Ana Marcela, de apenas 17 anos, mas que chegou a ocupar o segundo lugar do ranking mundial da modalidade em 2010.

Rivalidade

Poliana e Ana Marcela, aliás, competiram juntas nos Jogos Olímpicos de Pequim, e protagonizaram uma disputa incessante pelas primeiras posições — que também resultou em polêmica no pós-prova.

Segundo especialistas, a dupla poderia ter atuado mais "em equipe" para brigar por medalhas, como fizeram as britânicas Cassandra Patten e Keri-Anne Payne, que dispararam na frente e ditaram, lado a lado, o ritmo da prova.

Mesmo nadando na frente, as brasileiras não conseguiram furar o bloqueio armado pelas adversárias e, em seguida, pela russa Larissa Ilchenko. As próprias Ana Marcela e Poliana confessaram, após a competição, que faltou "jogo de equipe", o que, espera-se, não ocorra desta vez.

DOWNHILL

Ladeira abaixo

De sexta (5) a domingo (7), Santos se tornará a capital mundial do Downhill Urbano, com a realização da prova ciclística Descida das Escadas de Santos, competição radical realizada ao longo dos 417 degraus que dão acesso à Capela de Nossa Senhora do Monte Serrat, que data de 1603.

Em sua oitava edição, o evento reunirá os principais atletas do Brasil e do exterior, com representantes vindos de outros nove países: Estados Unidos, Chile, Equador, México, Inglaterra, Portugal, Eslováquia, Austrália e França.

A Descida das Escadas de Santos é considerada a principal competição da modalidade do calendário nacional e uma das maiores do mundo. Os cerca de 100 atletas serão divididos em sete categorias. Com 650 metros de percurso e 147 metros de desnível entre os pontos de largada e de chegada, a prova apresenta aos ciclistas o desafio de superar os 417 degraus da escadaria no menor tempo possível.

O OUTRO LADO DA BOLA

gerson1952@uol.com.br

Gerson Moreira Lima

Torcedor sonha com o quadrado mágico

Quase dois meses depois, estou de volta. O Santos tem novos dirigentes, o técnico mudou e os ídolos Giovanni e Robinho retornaram à casa. Somados à dupla Neymar e Ganso, formam o encontro de três gerações em Urbano Caldeira.

Do ponto de vista de marketing, Robinho é uma grande sacada. Se voltar jogando o que sabe, ao lado dos meninos da Vila e de Giovanni, pode também trazer dividendos nas quatro linhas.

A tendência é de que o brilho ilumine todo o elenco. Em 2002 foi assim: a dupla Robinho e Diego serviu de escada para Alex, Elano, Renatinho, o próprio Léo e até — pasmem! — Paulo Almeida.

Mas a volta de Robinho pode merecer análise mais crítica. O jogador viria apenas para usar o Santos como ponte para garantir seu espaço no time de Dunga? E depois, apresentar-se ao Barcelona, como a Folha de S. Paulo noticiou nesta semana?

E financeiramente? Seja quem for que pague o salário de R\$ 1 milhão mensalmente, valeria ter Robinho em um período de menos do que quatro meses, visto que em maio o jogador teria que se apresentar a Dunga para disputar a Copa do Mundo?

Caberiam ainda mais perguntas: Neymar, que parece ter encontrado na ponta-esquerda o palco para brilhar no Santos, seria deslocado para abrir espaço onde Robinho sempre também rendeu mais? O Santos descartaria de vez a presença de um centroavante, optando por um ataque leve e rápido que investisse na flutuação à frente das defesas adversárias? E, finalmente, o que aconteceria após o adeus de Robinho?

Felizmente não sou técnico. Não sou também adepto do

futebol de resultado. Portanto, para mim, o que interessa é voltar a frequentar os estádios por vontade e não por dever de ofício. Quero ver o quadrado mágico (Giovanni, Robinho, Neymar e Ganso) encantando em campo. Nem que sejam pedaaladas, chapéus e canetas sem objetividade. Aliás, é interessante como admitimos jogadores medianos jogando medianamente por noventa minutos. Enos exasperamos se um menino craque como Neymar, por exemplo, não brilha em todas as partidas.

Não sei se o retorno de Robinho irá trazer algum título ao Santos. Nem sei mesmo se o agora ídolo irá fazer em campo metade do que fez quando surgiu para o mundo ao lado de Diego. Só tenho uma certeza: as crianças e aqueles que sonham como crianças mais do que nunca vão lotar os campos de futebol. Vão vibrar, engasgar de emoção e redescobrir a magia da arte da bola.

Quanto a resultados, números e objetivos, que fiquem para aqueles que fazem da sua vida um exercício de estatística. Que Robinho seja bem-vindo e traga de volta a alegria ao manto sagrado do alcapão de Vila Belmiro.

Dor de cabeça

O técnico Dorival Júnior deverá ter uma ótima dor de cabeça em breve. Ela atende pelo nome Breiner. O menino venezuelano que foi formado na base santista dá grande mobilidade ao meio de campo, é rápido e sabe chegar na área como poucos. Se começar jogando não sairá mais da equipe. Para Júnior, parece que o analgésico vai ser mesmo escalar o menino, mais cedo ou mais tarde.

Gerson Moreira Lima é jornalista e professor universitário

Vida+

O Centro de Saúde Martins Fontes, em Santos, foi reinaugurado na última sexta-feira (29). Além de disponibilizar consultas nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, o espaço é referência no tratamento das hepatites virais, doenças sexualmente transmissíveis e hanseníase. O centro de saúde também conta com atendimento odontológico. O Centro de Saúde Martins Fontes fica à Rua Luiza Macuco, 40, esquina com a Rua Silva Jardim, na Vila Mathias.

Divulgação/Secom-PMS



Água contaminada e alimentos manipulados de uma maneira inadequada são os responsáveis pelo vírus que apresenta o vômito e a diarreia como principais sintomas

NERO VÍRUS

Contágio facilitado



Divulgação

Risco

O consumo de água não-filtrada pode contribuir para o acesso do vírus ao organismo, provocando problemas, como diarreias e vômitos

Mal-estar, vômito e problemas intestinais. Os sintomas são vistos com uma frequência cada vez maior nas últimas semanas. O estudo epidemiológico realizado pelo Instituto Adolfo Lutz revelou o responsável pelo surto que surpreendeu, principalmente, municípios do Guarujá: o vírus.

A sensação de mal-estar é o primeiro sinal do contágio, que pode vir seguido de vômitos e diarreia ou apenas um dos sintomas, que permanecem por um período, médio, de um a dois dias. "Durante o verão esses sintomas podem acontecer por uma série de outras causas, por isso o diagnóstico do vírus é difícil",

afirma o infectologista Marcos Caseiro. "O vírus é uma partícula pequena e difícil de identificar, sendo possível apenas por exames específicos", complementa.

O contágio acontece por meio de alimentos e água contaminados e também pelo contato com pessoas ou objetos que estejam

infectados. "Para infectar-se são necessárias apenas 100 partículas do vírus, o equivalente a quantidade necessária para desenvolver os sintomas. Por isso, o contágio é facilitado, porque é um número pequeno", explica.

Segundo o infectologista, a água da piscina também é um meio

período máximo de dois dias. "O sinal de que a diarreia foi causada pelo vírus é o grande volume e, normalmente, a melhora após um dia", comenta.

Além de repouso, o tratamento consiste em hidratação intensa com água e líquidos que contenham sódio e potássio. "Jamais deve-se tomar medicação com o objetivo de parar a diarreia porque, na verdade, ela está colocando para fora algo que o organismo não está aceitando", alerta.

Quando o quadro vem acompanhado de outros sintomas, como sangue, por exemplo, ou nas situações onde o problema intestinal prossegue por mais de

três dias, o diagnóstico pode ser diferente. A visita ao médico é essencial.

Vômitos

Quando o quadro é causado pelo vírus, o vômito também pode ser o sintoma principal, acompanhado de mal-estar, sem alterações no intestino - salvo alguns casos onde todos os sintomas aparecem. Na maioria dos quadros, que são consequência do contágio viral, os vômitos duram, no máximo, 48 horas. A água consumida deve ser filtrada e, se possível, o infectologista indica que ela também seja fervida.

PROMOÇÃO DO MÊS
Drenagem Linfática, massagem modeladora.
R\$ 20,00 a sessão, perda peso e medidas com saúde
Atendo também a domicílio (pagamento facilitado)
3014-8049 | 3224-3574

de 2ª à 6ª - das 11 às 12 hs

PROGRAMA DE TUDO UM POUCO

Política
Esportes
Economia
Saúde
Música
Entrevistas

1 clique am 1510

SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE

3221-9500

www.radiocacique1510.com
detudoumpoucoam@gmail.com